

Palácio Nacional de QUELUZ



Jardim Botânico,
Prémio Europa Nostra
2018



PALÁCIO de Queluz

Residência real a cerca de 15 minutos de Lisboa, é uma referência na arquitetura e no paisagismo portugueses. O seu importante acervo reflete o gosto da corte nos sécs. XVIII e XIX, percorrendo o Barroco, o Rocaille e o Neoclássico.

SALA DOS EMBAIXADORES
Originalmente designada Sala das Colunas ou dos Serenins em alusão aos concertos promovidos por D. Pedro e D. Maria I



Escadaria Robillon

Escadaria Robillon ©PSML | Wilson Pereira

CORREDOR DOS AZULEJOS
Painéis de azulejos representando as quatro estações, os quatro continentes, cenas da mitologia clássica, singeries, chinoeries e cenas de caça

Biblioteca de Arte Equestre

JAULAS DAS FERAS
Foram construídas em 1822 para alojar leões, tigres, macacos e outros animais exóticos

QUARTO D. QUIXOTE



Aqui nasceu e morreu D. Pedro IV, Rei de Portugal e Imperador do Brasil. Construído entre 1759 e 1774, exibe pinturas com cenas da vida de D. Quixote de la Mancha, de Cervantes. As oito colunas que sustentam a cúpula dão ilusão de um espaço circular



- 1654** D. João IV cria a Casa do Infante, que integra a Casa de Campo de Queluz
- 1747** D. Pedro, 3º senhor da Casa do Infante, transforma a Casa de Campo de Queluz num palácio de verão
- 1760** D. Pedro casa com a sobrinha que ascende ao trono em 1777 como D. Maria I
- 1786** Morte de D. Pedro III. O Príncipe Herdeiro D. José morre dois anos depois
- 1792** D. João VI é aclamado Príncipe Regente após a declaração de independência do Brasil
- 1807** Transferência da corte para o Rio de Janeiro durante a invasão de Portugal pelas tropas napoleónicas
- 1822** Um ano após o regresso da corte a Queluz, o filho mais velho de D. João VI que ficara no Brasil como Regente, proclama a independência do Brasil como Imperador D. Pedro I
- 1826** Morte de D. João VI. D. Pedro IV é aclamado Rei de Portugal mas abdica a favor da filha, D. Maria II
- 1828** D. Miguel, tio de D. Maria II, faz-se aclamar Rei absoluto de Portugal
- 1831** D. Pedro IV abdica do império do Brasil no seu filho mais novo (D. Pedro II do Brasil) e volta a Portugal para lutar pelo direito da filha ao trono
- 1832 - 1834** Guerra civil. Vitória dos liberais sobre os absolutistas e ascensão de D. Maria II ao trono
- 1908** O Palácio é cedido por D. Manuel II à Fazenda Nacional e torna-se propriedade do Estado
- 1910** Proclamação da República e classificação como Monumento Nacional
- 1934** Incêndio do palácio a 5 de Outubro. Parte do piso superior foi suprimido na recuperação
- 2012** A Parques de Sintra-Monte da Lua, S.A. assume a gestão do monumento e inicia o projeto global de recuperação dos jardins e Palácio

CAPELA



Exemplo do rococó nacional foi concluída por Mateus Vicente de Oliveira, em 1752. Tem uma só nave, capela-mor de planta oitavada e coro. A cúpula em bolbo da capela-mor é revestida a chapa de cobre pelo exterior

SALA DA MÚSICA



Projetada pelo Arquiteto Mateus Vicente de Oliveira e concluída em 1759, é uma das salas mais antigas

SALA DO TRONO

É principal sala de aparato. A construção foi iniciada em 1768 após o casamento de D. Pedro com a sobrinha, futura rainha D. Maria I

PAVILHÃO D. MARIA

Concluída em 1798 é a ala mais recente do palácio. Foi concebida para aposentos do Príncipe Herdeiro D. José e ocupada por D. Maria I. É usada como residência dos Chefes de Estado estrangeiros em visita oficial a Portugal desde 1957

JOGOS DE ÁGUA

Inúmeros lagos, cascatas e fontes ornamentais refrescavam e animavam os jardins, criando efeitos cénicos com repuxos, quedas de água e outros artifícios. A água era conduzida para o palácio e jardins por dois aquedutos

HORÁRIOS DE VISITA

Última entrada

| | | |
|-------------|--------------|-------|
| Época Alta | 9h00 - 19h00 | 18h00 |
| Época Baixa | 9h00 - 17h30 | 17h00 |

PARQUES DE SINTRA MONTE DA LUA, S.A.

Parque de Monserrate
2710-405 Sintra

Tel.: +351 21 923 73 00

Fax.: +351 21 923 73 50

info@parquesdesintra.pt

www.parquesdesintra.pt

parquesdesintra

Informação
PREÇOS



App Audio
TOURS SINTRA



anyours@sintra.com

Parques de Sintra

ESULTURAS DE JOHN CHEERE (1709-1787)

Escultor Inglês com atelier em Londres, especialmente reconhecido pelas suas estátuas em chumbo, muito populares no séc. XVIII. O conjunto escultórico de Queluz constitui a maior coleção de estátuas deste autor fora de Inglaterra. Foram escolhidas por D. Pedro e encomendadas em 1755 e 1756 pelo Marquês de Pombal. Entre 2003 e 2009 esta excecional coleção foi submetida a uma intervenção de conservação e restauro realizada pelo World Monuments Fund



2 Marte

3 Minerva

4 Meleagro e Atalanta

5 Vertumno e Pomona

6 Primavera

7 Verão

8 Outono

9 Vénus e Adónis

10 Baco e Ariadne

11 Caim e Abel

12 Eneias e Anquises

13 Raptio de Proserpina

14 Apolo

15 Diana

PORTÃO DA MATINHA



Acesso à antiga tapada de caça contígua aos Jardins de Queluz. Estabelecida na década de 1770 compunha-se por um grande olival, vinhas, árvores de fruto e muito arvoredo. Caçavam-se sobretudo javalis, lebres e cabras do mato

Parques de Sintra
Monte da Lua

JARDIM BOTÂNICO

Instalado na década de 1770, o jardim organiza-se simetricamente em torno de 4 estufas para plantas exóticas e cultivo de ananases. Os canteiros centrais, plantados de forma científica e ordenada, acolhem uma coleção vinda dos 4 cantos do mundo



Jogo da Pela

Lago da Preguiça

Horta dos Príncipes

Antigo Jardim do Labirinto

Jardim Pênsil ou de Neptuno

Pórtico da Fama

Jardim de Malta

CANAL DOS AZULEJOS

Concluído em 1775, o canal formava um espelho de água onde a família real passeava de barco ou gôndola. Os painéis de azulejo datam da mesma época e representam cenas galantes, de caça, paisagens e temas bucólicos



Pomares

ANTIGA CASA DA MÚSICA

Pavilhão projetado pelo arquiteto do reino, Mateus V. de Oliveira em 1754. Era entalhado em madeira e pintado a azul e amarelo como o palácio. Aqui tocavam os músicos de câmara da rainha em dias festivos



PAVILHÃO ROBILION

Ala poente acrescentada ao plano inicial do palácio por Jean-Baptiste Robillion, que substituiu o Arq. Mateus V. de Oliveira depois deste ter sido requisitado pelo Marquês de Pombal para a reconstrução de Lisboa, após o terramoto de 1755

Escadaria Robillion

Lago dos Dragões

Antigo Jardim da Barraca Rica

Lago das Medalhas

Fonte do Dragão

Fonte de Neptuno

Cavalarças da Rainha D. Amélia (1895-1899)

Picadeiros de treino

Tanque do Curro

PORTÃO DA AJUDA

Dava acesso à estrada que conduzia ao Palácio da Ajuda, residência da família real Portuguesa em Lisboa, até 1794, ano em que foi destruído por um grave incêndio, passando Queluz a ser a residência permanente

MONUMENTO DE D. MARIA I

Conjunto neoclássico de João José de Aguiar (1769-1841). Foi concluído em 1797 e montado neste local, em 1944. A estátua real é ladeada por 4 figuras alegóricas (Europa, Ásia, África e América)



ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Criada para promover o ensino, a prática e a divulgação da Arte Equestre na tradição da antiga Picaria Real (a academia equestre da corte portuguesa), a Escola conserva os arreios e trajes do séc. XVIII, a equitação e a linhagem dos cavalos Lusitanos, da Coudelaria de Alter Real fundada em 1748. Apresenta-se regularmente ao público no Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda (Belém). Informações: www.arteequestre.pt



LEGENDA

- Bilheteira
- Sanitários
- Atendimento
- Cafetaria
- Loja
- Estacionamento
- Percurso Pedonal
- Percurso Hop On-Hop Off
- Áudio-Guia

P

P

QUELUZ

SINTRA
LISBOA